

UMA FALHA NO SISTEMA EDUCACIONAL: A PRECARIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA O ENSINO NA EJA

FRANCISCO, Suzyelle Rayssa de Souza¹, LIMA, Luana Isabel Gonçalves de², MOLLICA, Adriana Vieira³.

¹ Discente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC, ² Docente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC, ³ Docente do Curso de Pedagogia UNIFAGOC.

E-mail primeiro autor: suzyellerayssa@gmail.com

No cenário atual da Educação brasileira, percebe-se que a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) cuja função é ofertar uma nova oportunidade de estudo as pessoas que não conseguiram frequentar a escola durante a idade regular, ainda enfrenta percalços devido a negligência na formação dos educadores que atuam nesta modalidade. Com isso, o presente estudo, trata-se de uma pesquisa, vinculada ao curso de Pedagogia do UNIFAGOC, tendo como objetivo geral compreender quais foram os caminhos que levaram ao descuido com a graduação dos profissionais que atuam na EJA e quais são as metodologias de aprendizagem que estes profissionais utilizam em sala de aula. Em termos metodológicos, este projeto tem caráter básico e bibliográfico, cujo o percurso abrange revisão narrativa de literatura com busca de artigos nas bases de dados SciElo e Web Of Science, utilizando os descritores: “Histórico da EJA”, “formação docente”, “professores da EJA” e “metodologias de aprendizagem para adultos”, do período de 2000 a 2023 e síntese dos dados encontrados. Os resultados indicam que os profissionais que atuam na EJA, durante a graduação não tiveram em sua formação um estímulo para atuar nesta área e os conhecimentos técnicos que apresentam, são devido a cursos pós-graduação. Sobre as metodologias de aprendizagem, nota-se que, em sua maioria, buscam utilizar técnicas de ensino que valorizem a experiência dos estudantes trazendo conteúdos que podem ser associados ao cotidiano vivenciado pelos alunos. Percebe-se para além disto, que essa modalidade ainda encontra-se às margens das prioridades do Ministério da Educação, uma vez que os professores sentem falta de um currículo mais adaptado

para EJA e também a oferta de recursos pedagógicos para trabalhar em sala de aula, e notam que os projetos realizados pelo governos, como PROEJA, não tiveram continuidade, precarizando ainda mais o ensino. Por fim, faz-se necessário refletir sobre a importância da EJA para tantos jovens e adultos que dependem dessa modalidade, e assim repensar o percurso de formação dos educadores e as políticas públicas voltadas para esta modalidade de ensino para valorização desse campo educacional.

Palavras-Chave: EJA; formação de educadores; Histórico da EJA; metodologias de aprendizagem.